

**Espaços Públicos de Lazer: a utilização de áreas verdes no município de
Presidente Prudente - SP**

*Public Leisure Spaces: the use of green areas in the municipality of Presidente
Prudente-SP*

*Espacios Públicos de Ocio: el uso de áreas verdes en el municipio de Presidente
Prudente - SP*

Luan Moreira Ulloffo

Mestrando na FCT/UNESP de Presidente Prudente, São Paulo/Brasil
luan.uloffo@unesp.br

Angelika Franklin de Lima

Mestranda na FCT/UNESP de Presidente Prudente, São Paulo/Brasil
angelika.franklin@unesp.br

Danielli Cristina Granado

Professora Doutora do Depto de Planejamento, FCT/UNESP de Presidente Prudente, São Paulo/Brasil
danielli.granado@unesp.br

RESUMO

A urbanização se caracteriza como um fenômeno mundial. A configuração artificial e em geral, desconectada do meio natural, das cidades pode desencadear uma série de adversidades, relacionadas a aspectos de ordem sócio emocional tão presentes na sociedade contemporânea. Assim, essa pesquisa foi motivada pela discussão acerca da importância das áreas verdes destinadas ao uso público, em Presidente Prudente, em especial, de estudantes de escolas públicas e da comunidade, em geral, de escolas periféricas. Deste modo, o presente trabalho tem como objetivo conhecer e caracterizar os espaços públicos de lazer, associados ao meio natural, mais frequentados pela comunidade de duas escolas localizadas em bairros periféricos de Presidente Prudente, além de compreender as motivações para essa escolha.

PALAVRAS-CHAVE: Urbanização; meio natural; áreas verdes; espaços públicos; lazer.

SUMMARY

Urbanization is characterized as a global phenomenon. The artificial configuration, generally disconnected from the natural environment, of cities can trigger a series of adversities, related to socio-emotional aspects so present in contemporary society. Thus, this research was motivated by the discussion about the importance of green areas intended for public use, in Presidente Prudente, in particular, by students from public schools and the community, in general, from peripheral schools. Therefore, the present work aims to understand and characterize the public leisure spaces, associated with the natural environment, most frequented by the community of two schools located in peripheral neighborhoods of Presidente Prudente, in addition to understanding the motivations for this choice.

KEYWORDS: *Urbanization; natural environment; green areas; public spaces; leisure.*

RESUMEN

La urbanización se caracteriza por ser un fenómeno global. La configuración artificial, generalmente desconectada del entorno natural, de las ciudades puede desencadenar una serie de adversidades, relacionadas con aspectos socioemocionales tan presentes en la sociedad contemporánea. Así, esta investigación fue motivada por la discusión sobre la importancia de las áreas verdes destinadas al uso público, en Presidente Prudente, en particular, por parte de estudiantes de escuelas públicas y de la comunidad, en general, de escuelas periféricas. Por lo tanto, el presente trabajo tiene como objetivo comprender y caracterizar los espacios públicos de ocio, asociados al entorno natural, más frecuentados por la comunidad de dos escuelas ubicadas en barrios periféricos de Presidente Prudente, además de comprender las motivaciones de esa elección.

PALABRAS CLAVE: *Urbanización; entorno natural; áreas verdes; espacios públicos; ocio.*

1 INTRODUÇÃO

A urbanização é considerada um dos grandes fenômenos mundiais. Desde a Revolução Industrial, ocorrida na Inglaterra, no século XVIII e, posteriormente difundida para diversos outros países, a urbanização cresceu de maneira desigual, em diferentes regiões do mundo. No Brasil, o processo foi intensificado, a partir de 1940. E nas 40 décadas seguintes, a população brasileira triplicou e a taxa de urbanização passou de 26,35% para 68,86%, em 1980 (Santos, 1993). E a população urbana continuou a crescer nos anos seguintes, alcançando 81,25%, da população brasileira, em 2000 e, 84,35%, em 2010, de acordo com o censo demográfico realizado nos respectivos anos (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, 2012).

O acelerado aumento das áreas urbanas, sem o acompanhamento do crescimento de infraestrutura e serviços na proporção adequada, frequentemente se reflete em inúmeros problemas vivenciados nas cidades. Tais problemas não se limitam apenas a aspectos estruturais. A incipiência de serviços para atender as necessidades sociais básicas, se somam a outros problemas do dia a dia urbano, como a falta de lugares adequados para o bem-estar populacional, que podem desencadear uma série de adversidades, relacionadas a aspectos de ordem sócio emocional. O caos urbano é representado ainda pelas horas perdidas no trânsito, filas enormes em hipermercados, poluição atmosférica, sonora, audiovisual, falta de conforto térmico, entre outras situações, que moradores de médias e grandes cidades enfrentam quase diariamente.

É inegável que o modo de vida urbano tenha trazido inúmeros benefícios para a sociedade, mas trouxe consigo limitações às benesses, que o contato com a natureza pode ocasionar, não apenas de ordem física, mas também ligadas ao bem-estar mental e espiritual. Neste contexto, os espaços públicos destinados ao lazer são indispensáveis para suprir, em partes, essa necessidade e contribuir para a melhoria da qualidade de vida da população.

O lazer é algo que deve satisfazer as necessidades do indivíduo, sobretudo as sociais e de descanso. Está presente na Declaração Universal dos Direitos Humanos, proclamada pela Organização das Nações Unidas (ONU), em 1948. O documento já o considerava como um direito a ser garantido: "Todo ser humano tem direito a repouso e lazer, inclusive a limitação razoável das horas de trabalho e a férias remuneradas periódicas" (Organização das Nações Unidas, 1948, Art.24). Está inserido também no Artigo 6º, da Constituição Federal Brasileira de 1988 (Brasil, 1988).

As reflexões sobre a importância do lazer na sociedade não são recentes e vêm desde o nascimento da industrialização. Entre os aspectos que caracterizam este fenômeno estão: o caráter libertatório, resultando de uma livre escolha, ou seja, libertação de certo gênero de obrigações institucionais; o caráter desinteressado, isento de intenções lucrativas, profissionais, utilitárias ou ideológicas; o caráter hedonístico, evidenciado pela busca de satisfação; e o caráter pessoal, direcionado ao interesse e necessidade do próprio indivíduo (Dumazedier, 1999). Sob a ótica das funções do lazer, destacam-se o descanso, o divertimento e o desenvolvimento (Dumazedier, 2001). Camargo (2001) acrescenta que o advento das leis trabalhistas e a redução da jornada para 40 a 44 horas semanais possibilitaram o aumento no tempo fora do trabalho, evidenciando a necessidade de modificação de espaços públicos e privados para atender o lazer.

Inúmeros são os benefícios dos espaços de lazer nas cidades, incluindo o estímulo às relações sociais. Para Leite (2011, p.159), "praças, ruas, jardins e parques, em suas múltiplas funções, constituem o cerne do sistema de espaços livres das cidades, e neles a sociabilidade não pode ser relegada a plano secundário". Logo, são lugares de interação humana e mediação

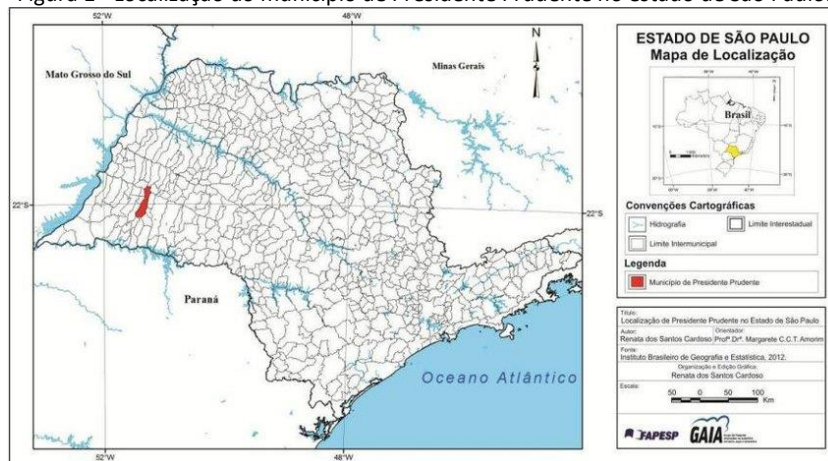
social. E neste contexto, as áreas verdes urbana representam ambientes propícios, que trazem a inserção de elementos da natureza no espaço urbanizado, contribuindo, para a melhoria da qualidade de vida, em vários aspectos. Entre eles, benefícios das condições físicas e mentais da população, pela possibilidade de práticas de atividades físicas e do contato com o meio natural (Wood et al., 2017). Sem contar nos benefícios ambientais, que incluem a melhora do microclima, diminuição do escoamento superficial das águas pluviais e maior infiltração, contribuindo para recarga de aquíferos e diminuição de inundações, retenção de elementos poluentes, entre outros (Anguluri; Narayanan, 2017; Tucci, 2008).

Assim, essa pesquisa foi motivada pela discussão acerca da importância das áreas verdes destinadas ao uso público, em Presidente Prudente, em especial, de estudantes de escolas públicas e da comunidade, em geral, de escolas periféricas. Deste modo, o presente trabalho tem como objetivo conhecer e caracterizar os espaços públicos de lazer, associados ao meio natural, mais frequentados pela comunidade de duas escolas localizadas em bairros periféricos de Presidente Prudente, além de compreender as motivações para essa escolha.

2 A CIDADE DE PRESIDENTE PRUDENTE

Presidente Prudente é um município brasileiro localizado no interior do estado de São Paulo, região Oeste do Estado. Está a cerca de 558 km da capital estadual (Figura 1). Sua população é de 225.668 habitantes, de acordo com o censo demográfico de 2022 (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, 2022).

Figura 1 - Localização do município de Presidente Prudente no estado de São Paulo.



Fonte: IBGE. Org.: Cardoso, 2012

Em 2010, Presidente Prudente estava classificado na 25ª posição nacional, com um IDH de 0,806, valor considerado muito elevado comparado à média nacional, estimada em 0,724 (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, 2010). É a principal cidade da região, conhecida como “Capital do Oeste Paulista” por ser a maior e melhor estruturada e, assim, se consolidou como polo industrial, cultural e de serviços. Sua influência abrange não apenas o Oeste do estado de São Paulo, mas municípios do norte do Paraná e do sul do Mato Grosso do Sul, sendo, portanto, a cidade de maior e melhor infraestrutura urbana da região. Nela são encontrados espaços públicos como parques, praças, um balneário, centros culturais, além de locais privados destinados ao lazer da população, como shopping centers, clubes, entre outros. Há ainda diversos eventos culturais promovidos pela prefeitura (Presidente Prudente, 2023).

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

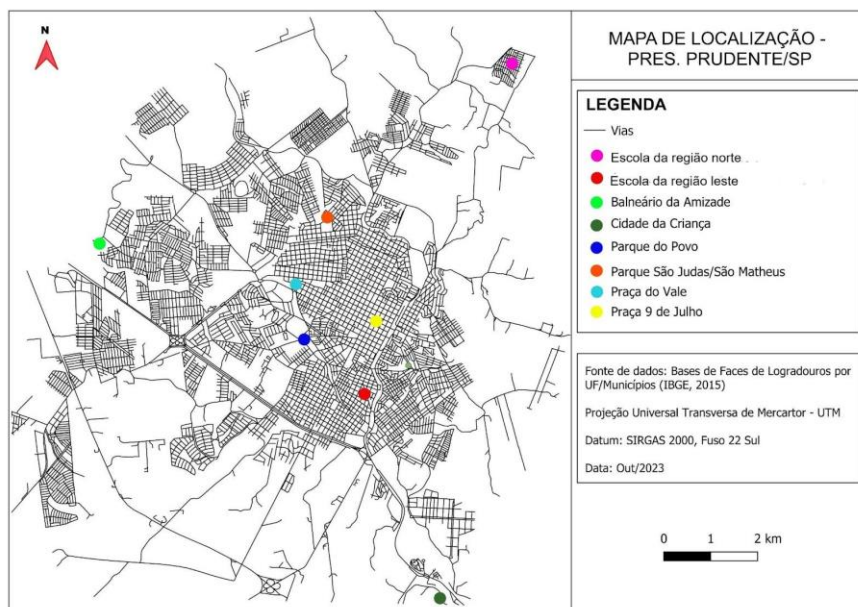
Para elaboração desta pesquisa adotou-se os seguintes procedimentos metodológicos: pesquisa bibliográfica e documental, levantamento dos espaços públicos de lazer em Presidente Prudente, visitas *in loco* para caracterização das áreas, além de consulta à população amostrada para conhecer o grau de envolvimento, as preferências e a frequência da comunidade escolar aos locais.

O levantamento bibliográfico e documental buscou fundamentar e compreender a importância das áreas verdes urbanas, assim como caracterizar o município de Presidente Prudente e seus espaços públicos destinados ao lazer da população. O levantamento destes espaços, considerados “áreas verdes” e/ou “áreas de lazer” pela prefeitura, se deu a partir de levantamento de imagens do Google Earth, pesquisas em *sites* oficiais e consultas a representantes do poder público do município. Foram consultados responsáveis pela Secretaria de Turismo, Secretaria de Meio Ambiente e Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Urbano. E assim foi disponibilizada uma lista com todos os espaços públicos acima de um metro quadrado, reconhecidos dentro da categoria “espaço verde/lazer”. Desta lista, foram selecionadas seis áreas, em função de seu maior grau de importância dentro do município, demonstrada pela divulgação em *sites* e redes sociais oficiais do Município, por assim, representarem aquelas que são mais conhecidas pelos moradores. Além disso, são os espaços que recebem diversos eventos da cidade, tornando-se locais de atração, das mais diversas faixas etárias.

Visitas aos locais eleitos foram realizadas nos meses de março, abril e maio de 2023 para caracterização das áreas, principalmente, quanto à infraestrutura e equipamentos destinados ao lazer, assim como o estado de conservação dos locais. A ferramenta Google Maps também foi utilizada para fazer um levantamento da distância em linha reta das escolas até as áreas analisadas.

Foi realizada ainda uma pesquisa à população, por meio de questões elaboradas na plataforma *Google Forms*, contendo cinco questões, sendo que em alguns casos era possível dar respostas dissertativas. O formulário foi veiculado por meio de redes sociais, abrangendo a comunidade ligada a duas escolas da rede pública estadual de Presidente Prudente, localizadas nas regiões leste, no Jardim Bela Dária e norte, Distrito de Montalvão. Entre os respondentes, constam estudantes e educadores, além de pais e responsáveis. Foram obtidas 89 respostas que foram tabuladas e analisadas para responder os objetivos do estudo. Na Figura 2 é possível observar a localização das escolas e dos espaços públicos que foram estudados.

Figura 2 - Localização das escolas estaduais e dos espaços de lazer.



Fonte: Autores, 2023

4 CARACTERIZAÇÃO DOS ESPAÇOS PÚBLICOS ESTUDADOS

A partir da análise bibliográfica e documental, da análise de imagens de satélite, assim como das observações realizadas *in loco*, os espaços públicos estudados no presente trabalho foram caracterizados e são apresentados a seguir.

Parque do Povo

O espaço é fruto de grande intervenção do poder público local, no final da década de 1970, em uma área de fundo de vale considerada problemática na cidade. De acordo com Spósito (1983), a expansão da malha urbana do município ocorreu entre as décadas de 1940 e 1980, sendo o entorno do Parque do Povo ocupado de forma mais efetiva entre as décadas de 1960 e 1980. Por meio de um projeto de “reurbanização” da área houve a canalização do córrego existente no local, denominado Córrego do Veado e a implementação de infraestrutura e construção de duas vias de trânsito, as avenidas 11 de Maio e 14 de Setembro, ligando outras duas importantes avenidas, denominadas Avenida Brasil e Manoel Goulart (Hora, 1991).

A urbanização e canalização do córrego é o que dá origem ao espaço público, onde a Prefeitura, em 1976, lança o projeto “Fundo de Vale” (O Imparcial, 13/08/1976: 1, *apud* Vaz, 1999), com a proposta do projeto de criação de um parque linear. O local carecia de recuperação da área degradada que havia se tornado uma barreira física entre a região central da cidade e os bairros além dele, em direção à rodovia Raposo Tavares (Sawada et. al., 2007). Dessa maneira, justificando todas as transformações necessárias, resultou em aproximadamente 330 proprietários desapropriados, gerando certa tensão entre o poder municipal e a população residente. Apesar do impasse inicial gerado, a obra teve início em 31 de outubro de 1976 (Silva, 1994).

Após a desapropriação da população de poder aquisitivo inferior, houve uma maior valorização dos novos imóveis e dos estabelecimentos comerciais que iam surgindo, onde os interesses econômicos acarretaram transformações locais, dando uma nova identidade social ao espaço.

A partir da sua inauguração em 1982, o Parque passou a constituir-se como uma extensa área verde de lazer (Figura 3), valorizando essa área da cidade. O espaço conta com diversos recursos atrativos para a população, como quiosques, quadras poliesportivas, espaço pets, campo de grama sintética, academia ao ar livre, centro de atendimento ao turista, pista de skate e Centro Olímpico, como observado em visita *in loco* e atrai públicos distintos.

Figura 3 - Área verde do Parque do Povo na mancha urbana de Presidente Prudente - SP.



Fonte: Google Earth, elaborado pelos autores, 2023

No entorno do parque encontra-se uma variedade de estabelecimentos comerciais como lanchonetes, restaurantes, academias, clínicas de diversas especialidades, além de ser uma região de crescimento imobiliário, onde estão sendo erguidos edifícios residenciais e comerciais. O local é palco de diversas atividades culturais e esportivas ao longo do ano como corridas, meia maratona, desfile cívico de aniversário da cidade, mutirão de lixo eletrônico, festa junina, apresentações musicais, parada lgbt+, feira de adoção de animais, drive-thru de vacinação e diversos outros eventos. Caracteriza-se, portanto, como um espaço de uso diverso, exercendo certa centralidade urbana no município, alta especulação imobiliária, grande densidade de edificações em seu entorno, evidente verticalização, fluxo intenso de veículos em diversos horários do dia.

Mas, apesar do progresso e ascensão que a região apresenta, a canalização fechada do córrego resultou em um problema crônico que desafia os órgãos públicos: as frequentes inundações nos meses mais chuvosos, em distintos pontos do parque, trazendo prejuízos financeiros e risco à vida.

Praça do Vale

Neste espaço popularmente conhecido como Praça do Vale encontra-se uma galeria aberta da canalização do Córrego do Veado. O local foi inaugurado, em 22 de dezembro de 2008, onde anteriormente era um fundo de vale abandonado pelo poder público. E recebeu o nome de Praça Oscar Figueiredo Filho, pela Lei municipal N. 6.864, de 24 de outubro de 2008 (Presidente Prudente, 2008). Trata-se de uma pequena extensão do Parque do Povo, após a avenida Manoel Goulart, ao lado do maior shopping center da cidade. Possui um teatro de arena com arquibancadas, e alguns bancos e árvores, como mostra a Figura 4. Inicialmente havia um chafariz e uma fonte luminosa, mas ambos se encontram desativados. A praça passou por uma revitalização em 2017.

Figura 4 - Teatro de Arena da Praça do Vale.



Fonte: Autores, 2023

No teatro de arena e nas arquibancadas acontecem, periodicamente, manifestações culturais desenvolvidas por jovens de comunidades periféricas, que se organizam para promover a cultura Hip-Hop, por meio das chamadas batalhas de rimas. Os participantes se comunicam através das redes sociais e contam com o apoio da Secretaria Municipal de Cultura. O encontro, que ocorre nas noites de sexta-feira, geralmente por volta das 20h, é conhecido como Batalha do Vale.

A Batalha do Vale pode ser caracterizada como disputas entre MCs, através de rimas, com o objetivo de vencer o adversário. É feita uma roda entre a plateia e dois participantes ficam no centro, onde a disputa das rimas é realizada através de revezamento. Para Marques (2011), os jovens que participam da Batalha do Vale possuem o Hip Hop como manifestação cultural e compartilham seus valores nas diversas atividades, como grupos de dança, batalhas de rima e projetos sociais, sendo uma alternativa às culturas predominantes. Ainda segundo a autora, esses jovens da periferia têm a possibilidade de afirmarem suas identidades, compartilharem suas trajetórias de vida e reivindicarem seus direitos, onde a Batalha do Vale e o próprio espaço público, representam ao mesmo tempo o lazer gratuito realizado em um espaço público e a oportunidade de atuação política e cultural (Marques, 2011).

Apesar da pouca estrutura física e dos poucos equipamentos públicos, a praça do Vale se configura como espaço de forte manifestação artística entre a juventude periférica da cidade. E assim, se constitui em um espaço destinado a interação entre jovens, que muitas vezes estão à mercê de outros eventos culturais que aparentemente são distantes e inacessíveis, tanto sob o aspecto físico, quanto econômico. Embora o atual estado de conservação possa ser considerado precário, em função de pichações observadas nas visitas *in loco*, o local estava limpo e o serviço de poda e jardinagem foram considerados em condições adequadas, na data em que foi realizada a visita.

Balneário da Amizade

O Balneário da Amizade fica às margens da represa formada pelo córrego do Limoeiro, extremo oeste do município, fazendo limite com Álvares Machado - SP. A represa foi criada em 1978, por meio do Decreto 3.266 de 06 de julho de 1978 (Presidente Prudente, 1978), sendo usada como manancial, que abastece o município, em situações emergenciais (Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo, 2023).

O local passou por um grande projeto de recuperação e revitalização em 2011, que custou aproximadamente um milhão de reais. O espaço não recebia melhorias há 30 anos (Presidente Prudente, 2011). As obras se estenderam e envolveram novos investimentos em seu entorno, com o objetivo de transformar o espaço e valorizar o local como atrativo turístico. A

revitalização foi entregue oficialmente em 2015, com valores de custo aproximado em cinco milhões de reais. (Presidente Prudente, 2015).

É um local cercado com um portão de entrada, possui quiosques, pista de caminhada, quadras de futebol e de vôlei, banheiros, bicicletário, lixeiras, bebedouros, placas sinalizadoras, academia e *playground*. Além disso, uma pista de acesso interliga as calçadas e os equipamentos (Figura 5), permitindo o alcance de pessoas com deficiência, mobilidade reduzida ou cadeirantes. Fica aberto todos os dias das 7h às 19h e, no período das férias de dezembro e janeiro, estende o funcionamento até às 21h aos sábados, domingos e feriados.

Figura 5 - Pista de caminhada do Balneário da Amizade.



Fonte: Autores, 2023

Durante a visita *in loco* foi observado que os equipamentos existentes se encontravam em ótimo estado de conservação. Entretanto, a represa estava interditada para atividades recreativas. Nos quesitos limpeza, jardinagem, manutenção do calçamento e acessibilidade, foi considerado o local mais bem conservado entre os espaços públicos estudados.

Parque Ecológico Nelson Bugalho

Popularmente conhecido como Parque do São Matheus/São Lucas, o Parque Ecológico Nelson Bugalho é uma área de fundo de vale, do córrego da Colônia Mineira. O espaço é cercado, possui alguns portões de entrada e funciona diariamente das 6h às 20h. O projeto inicial, de acordo com a notícia divulgada no *site* da Prefeitura, era de um “novo parque ecológico que será referência nacional em termos de estrutura”. A proposta de interferência em uma área verde de aproximadamente 100 mil metros quadrados, contou com um investimento inicial de 2 milhões de reais, que almejava, inclusive, a valorização imobiliária em seu entorno (Presidente Prudente, 2012).

Foi inaugurado em 2016, contemplando mais de 10 mil moradores de bairros adjacentes e contou com investimentos na casa dos 3,5 milhões de reais. O projeto piloto contava com diversos equipamentos públicos, tais como playground, ciclovia, trilhas ecológicas, pista oficial de bicicross, pista de skate, equipamento de ginástica, quadra de vôlei de areia, campo de futebol *society*, além de um portal de acesso, com edificação para abrigar o funcionamento do setor de administração do parque (Presidente Prudente, 2016). Na Figura 6 é possível observar alguns equipamentos.

Figura 6 - Equipamentos de ginástica localizados no Parque Nelson Bugalho.



Fonte: Autores, 2023

Em visita *in loco* foi observado que os equipamentos não se encontram bem conservados, alguns enferrujados e outros até quebrados. O serviço de jardinagem foi considerado satisfatório, embora em algumas regiões, o mato estava relativamente alto. Em frente ao portal de acesso foi detectado sacos de lixo e móveis abandonados, provavelmente deixados pela população do entorno. Não foi notado nenhum setor de administração.

Cidade da Criança

O Parque Ecológico Cidade da Criança está localizado no Km 561,5 da Rodovia Raposo Tavares (SP-270), de onde é possível observar o arco de entrada (Figura 7). Encontra-se distante cerca de 8 km do centro de Presidente Prudente, não estando inserida no perímetro urbano da cidade. É uma grande área verde que apresenta atrativos culturais, ambientais, esportivos e de lazer. Entre os atrativos estão o teleférico, kartódromo, *playground*, lago com pedalinho, observatório astronômico, planetário, zoológico, aviário, pista de caminhada e o restaurante.

Figura 7 - Arco de entrada da Cidade da Criança visto a partir da rodovia Raposo Tavares, no município de Presidente Prudente - SP.



Fonte: Autores, 2023

Dentro do espaço foi inaugurado em dezembro de 2011 o Parque Aquático, que rapidamente se tornou um ponto turístico, chegando a receber mais de 1500 visitantes, em apenas dois dias, pouco tempo após sua inauguração (Presidente Prudente, 2011). Apesar de ter passado por reformas e melhorias, atualmente o parque aquático encontra-se desativado. Por conservar remanescentes da Floresta Estacional Semidecidual, que é a vegetação nativa da região, há uma considerável diversidade de fauna e flora.

Em visita *in loco*, foi observado que a frequência maior de visitantes ocorre aos finais de semana e feriados, já que o espaço tem o horário de funcionamento de terça à domingo, das 9h às 17h e uma portaria para controle da visitação.

Praça 9 de Julho

Situada no centro comercial da cidade, a praça 9 de Julho fica em frente à Catedral de São Sebastião. A partir dela, tem início o calçadão que abriga o comércio central da cidade. Foi a primeira praça a ser instalada, inaugurada em 1918, logo após a fundação de Presidente Prudente e desde então é vista como símbolo de centralidade do município, considerada um dos principais cartões postais da cidade, pelos moradores.

Esse espaço foi inicialmente chamado de Passeio Público, sendo o primeiro com intenso fluxo de pessoas. Depois, passou a se chamar Praça 5 de Julho e, por último, oficializou seu nome como Praça 9 de Julho, em homenagem à Revolução Constitucionalista de 1932 (IBGE, s/d). Passou por uma ampla reforma, que durou 7 meses em 2013, que priorizou a remodelação e modernização do espaço. Desde que foi construída, não havia recebido nenhuma reforma estrutural abrangente. O valor estimado ficou em 1,7 milhão de reais. Dentre as melhorias, destacam-se o cumprimento das normas da Lei de Acessibilidade, reforma da fonte luminosa, dos banheiros, modernização do posto da Polícia Militar e do teatro de arena, instalação do sistema de internet sem fio (*Wi-Fi*), novos bancos e reestruturação do paisagismo (Presidente Prudente, 2013). A Figura 8 mostra a fonte luminosa, que é a principal referência da praça.

Figura 8 - Praça 9 de Julho.



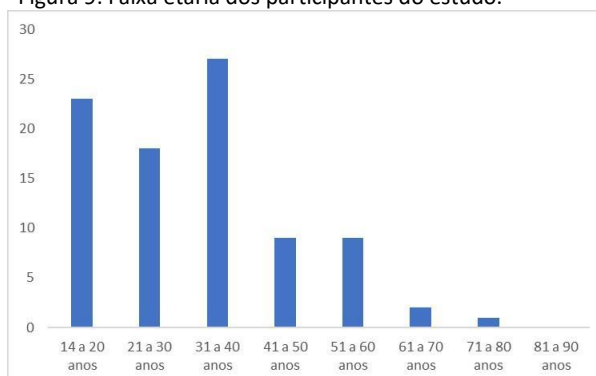
Fonte: Autores, 2023

O espaço é arborizado e possui diversos canteiros com plantas ornamentais, além de postes para garantir a iluminação. Considerada um dos principais cartões postais da cidade. Em seu entorno há diversos estabelecimentos comerciais. Vendedores ambulantes ocupam alguns pontos do espaço.

5 PREFERÊNCIAS E FREQUÊNCIA DA COMUNIDADE ESCOLAR AOS ESPAÇOS PÚBLICOS ELEGIDOS NO ESTUDO

Os resultados obtidos neste estudo, a partir das 89 respostas obtidas por meio das mídias digitais, são apresentados a seguir. Os participantes da pesquisa contemplaram uma faixa etária entre 14 e 80 anos, como mostra a Figura 9.

Figura 9: Faixa etária dos participantes do estudo.



Fonte: Autores, 2023

Indivíduos adultos, entre 31 e 40 anos, foram os que mais participaram da pesquisa, representando um total de 27 pessoas. Esse dado revelou a colaboração dos pais dos alunos e responsáveis, na avaliação dos espaços analisados. Em seguida, está a faixa etária entre 14 e 20 anos, contabilizando 23 participações, o que indica a participação de jovens e adolescentes no estudo. Para a faixa etária entre 21 e 30 anos foram 18 respostas; e 9 participantes entre 41 e 50 anos e entre 51 e 60 anos. Para as faixas etárias entre 61 e 70 anos e 71 e 80 anos, foram obtidas duas e uma resposta, respectivamente. Apesar da pesquisa ter sido realizada por um aplicativo de *smartphone*, é possível observar a participação de idosos, com mais de 60 anos na pesquisa.

O segundo questionamento indagou a respeito dos espaços que o respondente costuma frequentar. Foram disponibilizados seis locais no formulário de pesquisa, sendo eles, o Balneário da Amizade, o Parque do Povo, a Praça do Vale, o Parque Ecológico Nelson Bugalho, a Praça Nove de Julho e a Cidade da Criança. Foi orientado que seria possível marcar mais de uma opção, caso desejassem. As respostas são apresentadas na Figura 10.

Figura 10: Espaços públicos que os participantes da pesquisa costumam frequentar em Presidente Prudente.



Fonte: Autores, 2023

O Parque do Povo foi o espaço mais assinalado pelos entrevistados, como o que mais costumam frequentar, com 65 respostas. Em seguida apareceu o Balneário da Amizade, com 19 respostas; a Praça Nove de Julho, com 17; a Cidade da Criança com 12; a Praça do Vale, com 3; e o Parque Ecológico Nelson Bugalho com 2 respostas. O Parque do Povo foi apontado como mais frequentado, provavelmente, por se tratar de um espaço mais centralizado e de grande extensão. Trata-se de uma área pública conhecida e frequentada por grande parte da população

local e até mesmo regional. O Balneário da Amizade foi o segundo local mais apontado pelos entrevistados. A área revitalizada e entregue à população em 2015, possui infraestrutura e equipamentos voltados ao lazer e recreação.

O Balneário foi apontado como o segundo local mais frequentado, com 19 respondentes, o que representa um terço das respostas, em relação ao primeiro espaço mais citado. Essa condição surpreendeu, em função da distância de 4,1 km da escola da região leste e 11,5 km da escola da região norte. A partir dessa constatação, duas interpretações podem ser levantadas: a primeira, é que o Balneário da Amizade atrai visitantes mesmo de regiões mais distantes, em função de sua boa infraestrutura e diversidade de equipamentos, que possibilitam diversas atividades de lazer e recreação, já que a área foi revitalizada, em 2015 com objetivo de se tornar um espaço de lazer da população. E a segunda está relacionada ao potencial dos ambientes aquáticos, em atrair e congregar pessoas, que já foi demonstrado em diferentes trabalhos (Agência Nacional de Águas, 2005; Granado; Ribeiro; Lopes, 2015).

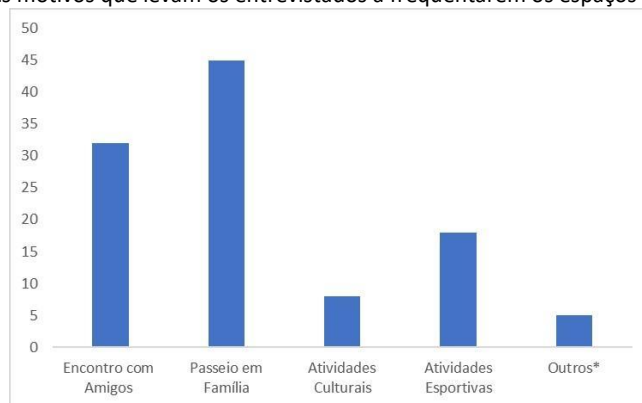
A Praça 9 de Julho foi a terceira área mais assinalada. Ela se localiza na região central, inserida junto a principal área comercial da cidade, no prolongamento do calçadão comercial da cidade. É uma praça bem arborizada, que possui alguns vendedores ambulantes e onde frequentemente ocorrem apresentações artísticas e outros eventos. Na sequência aparecem a Cidade da Criança, com 12 apontamentos; a Praça do Vale e o Parque Ecológico Nelson Bugalho, com bem menos apontamentos. A Cidade da Criança possui uma variedade considerável de equipamentos para atividades de lazer e recreação, como mini zoológico, pista de Kart, lanchonetes, playground, planetário, entre outros, que podem atrair diferentes tipos de público. Mas o fato de estar distante da área urbana pode contribuir para que a frequência da população ao local, não seja tão expressiva.

A Praça do Vale é bastante frequentada pelos jovens da cidade, aos finais de semana. O local se transforma em ponto de encontro para um evento cultural, considerado pelos criadores como um movimento cultural independente, de acordo com as redes sociais (Batalha do Vale, 2023). Mas que deu origem ao projeto Circuito Batalha do Vale Cultura e Educação, junto às escolas da rede pública de Presidente Prudente (O Imparcial Digital, 2022). Entretanto, apenas três participantes da pesquisa declararam visitar o local com frequência, ainda que os respondentes, na faixa etária entre 14 e 20 anos, tenha sido o segundo maior. A distância da praça é de 2,7 km da escola da zona leste e 9,3 km da escola da zona norte.

Por último, o Parque Ecológico Nelson Bugalho, com sua extensa área, possui atividades e equipamentos mais relacionados à prática de atividades físicas, como ciclovia, pista de caminhada e academia ao ar livre e não atrai o público da pesquisa, até pela distância de aproximadamente 4 km da escola da zona leste e 8,1 km da escola da zona norte.

Foi questionado ainda, os motivos que levam os participantes da pesquisa a frequentar os espaços. O aspecto familiar foi o mais mencionado (45 respostas), ou seja, a possibilidade de realizar atividades de lazer com a família é o principal motivo para a visita e frequência aos locais elegidos. O segundo motivo mais apontado foi o “encontro com amigos” (32 respostas); em terceiro, a prática de atividades esportivas (18 respostas); e em quarto, a participação em atividades culturais (8 respostas). Os dados são apresentados na Figura 11.

Figura 11: Principais motivos que levam os entrevistados a frequentarem os espaços analisados.

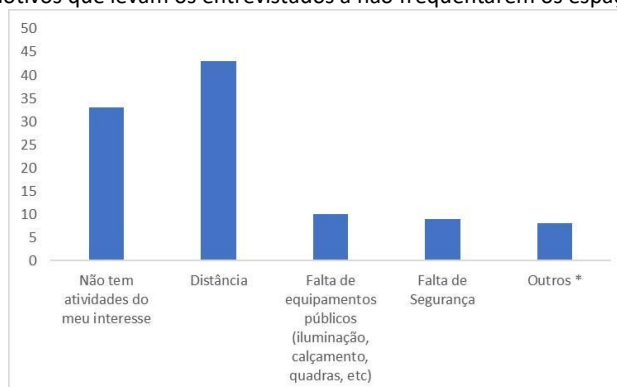


Fonte: Autores, 2023

Cabe destacar a relevância das áreas verdes para a socialização. São espaços que competem com videogames, computadores e principalmente smartphones e proporcionam interações sociais, como demonstrado nos dados obtidos. Guzzo e Cavalheiro (2000) corroboram ao mencionar o aspecto social entre as três funções principais desses espaços, juntamente com fatores ecológicos e estéticos. Além desses, Andrade (2010) considera que as áreas verdes desempenham também um papel na melhoria funções educativas e psicológicas dos indivíduos. Tais considerações contribuem para ressaltar a relevância desses locais, em uma sociedade urbanizada. Do mesmo modo, colaboram para a melhoria da qualidade de vida por propiciarem condições para a prática de atividades físicas e/ou esportivas, diante de uma sociedade urbana e cada vez mais sedentária. Outro ponto de destaque são as atividades culturais, que em menor proporção, também foram citadas pelos entrevistados.

Foi indagado também sobre os motivos que levam os entrevistados a não participarem dos locais os quais não selecionaram e essas informações estão apresentadas na Figura 12.

Figura 12: Principais motivos que levam os entrevistados a não frequentarem os espaços analisados.



Fonte: Autores, 2023

O principal fator foi a distância dos espaços de lazer, apontado por 43 participantes da pesquisa. Nesse sentido, cabe uma reflexão a respeito das áreas escolhidas para servirem como espaço verde e de lazer para a população, a qual deve se apresentar acessível aos moradores através de uma melhor gestão da mobilidade urbana e do sistema de transporte público. Não basta o poder local criar áreas verdes de lazer, elas devem estar dispostas na área urbana de uma forma que possibilite o acesso da população.

Outra discussão pertinente se faz sobre a implantação/revitalização de espaços para torná-los mais atrativos, sobretudo, nas periferias das cidades, cujos problemas sociais muitas vezes são agravados pela incipiência de áreas que possibilitem o lazer a diferentes faixas etárias. Nesse estudo, a opção “Não tem atividades do meu interesse” foi a segunda mais selecionada, com 33 respostas. E esse motivo está relacionado à disponibilidade de atrativos e as preferências individuais. Dessa maneira, a falta de interesse naquilo que os espaços oferecem, demonstra que a criação das áreas verdes para lazer é importante, mas nem sempre são atrativas e muitas vezes não representam as reais necessidades dos moradores. Essa constatação vai na direção do que foi encontrado por Bernardini e Carmo, no trabalho sobre os espaços públicos previstos nos projetos de loteamento, na periferia de Campinas, no estado de São Paulo (2021, p. 257): “As “duas” periferias investigadas no município de Campinas padecem do mesmo problema: áreas de lazer pouco ou mal utilizadas, com qualidade urbanística e paisagística insuficiente.”

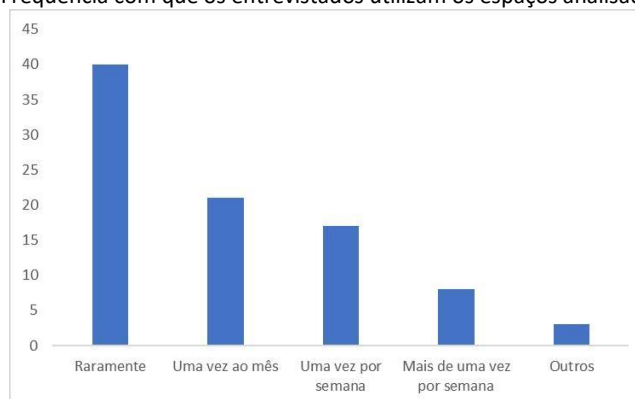
Nesse contexto, o poder público deve ouvir a população e levantar informações para compreender suas necessidades, que podem ser diversas, em função de inúmeras variáveis distintas, que segundo Queiroga (2001) estão condicionadas por realidades específicas.

A falta de equipamentos, como calçamento, iluminação, jardinagem, quiosques, também foi citado, mas em menor quantidade (10 respostas). Através das visitas *in loco*, foi constatado, que o Balneário da Amizade possui zeladoria, o que certamente faz com que o espaço seja melhor conservado e assim, bem frequentado pelos moradores, apesar da distância. Além disso, foi o único espaço em que encontramos uma infraestrutura com acessibilidade para pessoas com algum tipo de limitação física. Destaca-se ainda o atrativo hídrico, que embora atualmente não esteja disponível para atividades de lazer, por questões ligadas à qualidade da água para recreação de contato primário, ainda assim, parece atrair esse público de regiões mais distantes, como a população amostrada.

Para oito pessoas, a “falta de segurança” foi motivo para deixarem de frequentar os espaços citados. Assim, percebe-se que a falta de segurança, apesar de ser apontada, não foi um dos principais fatores impeditivos para os entrevistados deixarem de frequentar os espaços de lazer informados na pesquisa. De acordo com o Anuário Brasileiro de Segurança Pública de 2021, elaborado pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP), a taxa de homicídios do estado de São Paulo é de 7,9 por 100 mil pessoas, a menor do país, enquanto a taxa nacional ficou em 22,3 por 100 mil pessoas. Comparada a outras regiões do país, o Estado de São Paulo desfruta de uma certa segurança, visto que a taxa de homicídios no país é alta e motivo de grande preocupação para os brasileiros.

A análise da frequência dos entrevistados aos espaços mostrou que: “Raramente” foi assinalado por 40 participantes. Na sequência houveram 21 respostas para “Uma vez ao mês”; 17 para “Uma vez por semana” e 8 para “Mais de uma vez por semana”. A opção “Outros” foi assinalada por 3 participantes, incluindo respostas como “Quase nunca”, “Duas vezes ao mês” e “Todos os dias” (Figura 13).

Figura 13 - Frequência com que os entrevistados utilizam os espaços analisados.



Fonte: Autores, 2023

Dessa maneira, é notório que, à medida que aumenta a frequência nas áreas verdes, diminui a adesão dos participantes. A frequência pode ter relação com inúmeras variáveis, entre elas, a distância ou facilidade de acesso, distintas preferências pelos atrativos disponibilizados ou a simples falta de tempo provocada pelo modo de vida corriqueiro que adotamos.

A falta de conhecimento ou negligência acerca dos benefícios que uma maior frequência em contato com a natureza traz em vários índices relacionados à saúde e ao bem-estar, é prejudicial à sociedade, portanto deve ser levado em consideração nas questões que envolvem saúde pública e um maior investimento na manutenção, conservação e conscientização da população por parte das esferas governamentais.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os espaços públicos são responsáveis pelo equilíbrio de aspectos fundamentais para a qualidade de vida nas áreas urbanas, entre os quais podem ser destacados três: o estético, o ambiental e o social. E assim, possuem o papel de trazer elementos naturais para um cenário artificial harmonizando-o e, colaborando para minimizar problemas ambientais urbanos e reduzir o distanciamento e a desconexão da sociedade atual com a natureza.

Ressalta-se a relevância social dessas áreas públicas para suprir a necessidade de lazer das populações locais. A existência delas representam possibilidades para a prática de atividades prazerosas, que podem contribuir para melhoria da saúde física, mental e espiritual. Entre elas destacam-se atividades físicas e/ou esportivas e as interações sociais, que compareceram como as principais motivações nas respostas dos participantes desse estudo. E as quais são tão necessárias em uma sociedade digital.

Mas a existência de espaços públicos de lazer, em quantidade e qualidade adequados é insuficiente na maioria das cidades brasileiras, sobretudo, nas áreas periféricas, sendo este um dos desafios às gestões públicas municipais. Assim torna-se relevante e pertinente a discussão sobre a implantação/revitalização de espaços para que sejam atrativos aos residentes, em especial, nas periferias das cidades, cujos problemas sociais muitas vezes são agravados pela incipiência de áreas que possibilitem o lazer a diferentes faixas etárias.

Entre os espaços selecionados neste estudo como mais representativos na cidade de Presidente Prudente, o Parque do Povo foi apontado como o mais frequentado, entre diversas faixas etárias. Mas em especial, entre jovens e adultos, que buscam principalmente, atividades

entre familiares ou amigos, demonstrando a importância que o local possui, no quesito socialização. Entretanto, os resultados mostraram também que a frequência não é satisfatória, sendo dificultada principalmente, pela distância, que foi apontada como principal motivo para não frequentarem os locais. O segundo motivo foi por não apresentarem atividades ou equipamentos públicos de interesse dos entrevistados.

Nesse contexto, o poder público deve buscar atender os anseios da população, compreendendo suas realidades e necessidades, que podem ser diversas, em função de inúmeras variáveis distintas, as quais estão condicionadas por contextos regionais e culturais específicos. Deste modo, ressalta-se a importância de mais estudos que investiguem a temática e a aprofundem para que possam colaborar assim, com as gestões públicas em direção à promoção de saúde e qualidade de vida nas áreas urbanas.

REFERÊNCIAS

AGÊNCIA NACIONAL DAS ÁGUAS – ANA. **Caderno de Recursos Hídricos: o turismo e o lazer e sua interface com o setor de recursos hídricos**. Brasília, 2005. Disponível em: http://www.ana.gov.br/nrh_novo/documentos/06%20Turismo/VF%20Turismo%20Lazer.pdf. Acesso em: 20 de março de 2011.

ANGULURI, R.; NARAYANAN, P. Role of green space in urban planning: outlook towards smart cities. **Urban Forestry & Urban Greening**, v. 25, p. 58-65, 2017.

ANDRADE, D. P. X. de. **Sistemas de áreas verdes e percepção de qualidade de vida na cidade de Sousa – PB**. 173 p. Dissertação (Mestrado em Engenharia Urbana) – Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2010.

ANUÁRIO BRASILEIRO DE SEGURANÇA PÚBLICA. **Fórum Brasileiro de Segurança Pública**, 2021. Disponível em: <<https://forumseguranca.org.br/wp-content/uploads/2021/07/anoario-2021-completo-v4-bx.pdf>> Acesso em 03 jul. 2023.

BATALHA DO VALE. **Descrição do perfil do usuário**. Presidente Prudente, 2023. Instagram: @batalhadovale_018. Disponível em: <https://www.instagram.com/batalhadovale_018/> Acesso em 10 nov. 2023.

BERNARDINI, S. P.; CARMO, C. G. C. do. A qualidade dos espaços públicos de lazer na urbanização contemporânea: o caso das periferias do município de Campinas. **Ambiente Construído**, Porto Alegre, v. 21, n. 2, p. 243-262, abr./jun. 2021. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/ac/a/YRDQGtzhYDPbYptSVK9KBQy/?format=pdf&lang=pt>>. Acesso em 10 nov. 2023.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm#:~:text=Art.%206%C2%BA%20S%C3%A3o%20direitos%20sociais,desamparados%2C%20na%20forma%20desta%20Constitui%C3%A7%C3%A3o. Acesso em: 10 de outubro de 2023.

CAMARGO, L. O. L. **Educação para o lazer**. 3a Ed. Coleção Polêmica. Moderna, São Paulo. 2001.

COMPANHIA DE SANEAMENTO BÁSICO DO ESTADO DE SÃO PAULO. **Sistema Produtor de Água do Rio do Peixe atende Presidente Prudente há quase 19 anos**. Disponível em: <<https://site.sabesp.com.br/site/imprensa/noticias-detalle.aspx?secaId=65&id=7533>>. Acesso em 18 out. 2023.

DUMAZEDIER, J. **Lazer e cultura popular**. 3a Ed. Debates, 82. Perspectiva, São Paulo, 2001.

DUMAZEDIER, J. **Sociologia empírica do lazer**. 2a Ed. Debates, 164. Perspectiva, São Paulo, 1999.

GRANADO, D.C., RIBEIRO, R. M.; LOPES, C. M. G. A conservação dos recursos hídricos e a hospitalidade. In: Anjos, F. A.; Angeli, N. P.; Fonatana, R. F. (Orgs.) **Turismo na natureza**. Itajaí, SC: Univali, 2015, p. 139-156.

GUZZO, P.; CAVALHEIRO, F. Disponibilidade de espaços livres de uso público em Ribeirão Preto, SP. In: Fórum de Debates Ecologia da Paisagem e Planejamento Ambiental, 1., 2000, Rio Claro. **Anais [...]**. 2000.

HORA, M. L. F. **Produção X Apropriação do Espaço Urbano**: O papel exercido pelo Poder Público no Processo de Valorização de Áreas Urbanas. O exemplo do jardim Caiçara e da Vila Mathilde Vieira em Presidente Prudente - SP. Trabalho de Conclusão de curso da Faculdade de Ciências e Tecnologia – UNESP, Presidente Prudente - SP, 1991.

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Biblioteca**: Catálogo.s/d. Disponível em: <<https://biblioteca.ibge.gov.br/index.php/biblioteca-catalogo?view=detalhes&id=446772#:~:text=Foi%20inicialmente%20chamada%20de%20Passeio,%C3%A9%20o%20nome%20atual%2C%20em>> Acesso em 01/ out. 2023.

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Censo Brasileiro de 2010**. Rio de Janeiro: IBGE, 2012.

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Censo Brasileiro de 2022**. Rio de Janeiro: IBGE, 2023.

LEITE, Maria Angela Faggin Pereira. **Um sistema de espaços livres para São Paulo**. Estudos Avançados, São Paulo, v. 25, n. 75, p. 159-174.

MARQUES, A. C. S. Praça do Vale e Batalha do Vale em Presidente Prudente (SP): Reflexões a Partir das Discussões de Forma Espacial e Espaços Públicos. **Caderno Prudentino de Geografia**, [S. l.], v. 3, n. 43, p. 81–102, 2021. Disponível em: <<https://revista.fct.unesp.br/index.php/cpg/article/view/7828>>. Acesso em: 4 out. 2023.

O IMPARCIAL DIGITAL. **Coletivo Batalha do Vale promove Circuito de Arte e Educação em Prudente**. Disponível em: <<https://www.imparcial.com.br/noticias/coletivo-batalha-do-vale-promove-circuito-de-arte-e-educacao-em-prudente,51126>> Acesso em 13 ago. 2023.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. **Declaração Universal dos Direitos Humanos**, 1948. Disponível em: <https://www.unicef.org> Acesso em: 8 ago. 2023.

PRESIDENTE PRUDENTE. **Decreto nº 3.266, de 06 de julho de 1978**. Dispõe sobre a declaração de área pública para a construção do Balneário da Amizade. Diário Oficial de Presidente Prudente. Disponível em: <https://www.presidenteprudente.sp.gov.br/site/leis_decretos_detalhe.xhtml?t=1&a=1978&n=3266&c=>>. Acesso em: 05 de out. 2023.

PRESIDENTE PRUDENTE. **Lei nº 6.864/2008, de 24 de outubro de 2008**. Ementa. Disponível em: <<https://www.presidenteprudente.sp.gov.br/site/documento/12480>>. Acesso em 09 nov. 2023.

PRESIDENTE PRUDENTE, Prefeitura Municipal. **Cidade**: A Cidade. Disponível em: <<https://www.presidenteprudente.sp.gov.br/site/acidade.xhtml>> Acesso em 08 jun. 2023.

PRESIDENTE PRUDENTE, Prefeitura Municipal. Notícias. **Parque aquático da Cidade da Criança recebe mais de 1.500 visitantes em apenas dois dias**. Disponível em: <<https://www.presidenteprudente.sp.gov.br/site/noticia/17646>>. Acesso em 04 out. 2023.

PRESIDENTE PRUDENTE, Prefeitura Municipal. Notícias. **Seplan desenvolve 'Parque Ecológico modelo' que contempla região do São Matheus**. Disponível em: <<https://www.presidenteprudente.sp.gov.br/site/noticia/20520>>. Acesso em: 02 out. 2023.

PRESIDENTE PRUDENTE, Prefeitura Municipal. Notícias. **Prefeitura irá inaugurar nesta sexta-feira obras de recuperação do Balneário da Amizade**. Disponível em: <Prefeitura irá inaugurar nesta sexta-feira obras de recuperação do Balneário da Amizade - Município de Presidente Prudente> Acesso em: 05 de out. 2023.

PRESIDENTE PRUDENTE, Prefeitura Municipal. Notícias. **Nova Praça 9 de Julho será reinaugurada neste sábado**. Disponível em: <<https://presidenteprudente.sp.gov.br/site/noticia/25938>>. Acesso em 03 out. 2023.

PRESIDENTE PRUDENTE, Prefeitura Municipal. Secretaria Municipal de Comunicação. Notícias. **Prefeito inaugura revitalização do Balneário da Amizade; obra era esperada há 25 anos**.

Disponível em: <Prefeito inaugura revitalização do Balneário da Amizade; obra era esperada há 25 anos - Município de Presidente Prudente> Acesso em: 05 out. 2023.

PRESIDENTE PRUDENTE, Prefeitura Municipal. Notícias. **Parque Ecológico do São Lucas e São Matheus será inaugurado às 10h deste sábado**. Disponível em: <<https://www.presidenteprudente.sp.gov.br/site/noticia/33273>>. Acesso em: 06 out. 2023.

QUEIROGA, E. F. **A megalópole e a praça: o espaço entre a razão de dominação e a ação comunicativa**. São Paulo, 2001. Tese (Doutorado em Arquitetura e Urbanismo) – Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2001.

SANTOS, Milton. **A urbanização brasileira**. São Paulo: HUCITEC, 1993. Disponível em: https://professor.ufrgs.br/dagnino/files/santos_milton_a_urbanizacao_brasileira_1993.pdf

SAWADA et al. **Análise espaço-temporal do Parque do Povo de Presidente Prudente a partir de fotos aéreas e imagem orbital**. 2007. 137f. Monografia (Bacharelado em Engenharia Cartográfica) – Faculdade de Ciências e Tecnologia – Campus de Presidente Prudente, Universidade Estadual Júlio de Mesquita Filho, Presidente Prudente

SILVA, M. J. M da. **O Parque do Povo em Presidente Prudente: a lógica da intervenção do poder público na (re) estruturação do espaço urbano**. 134p. Dissertação de Mestrado em Geografia da Faculdade de Ciências e Tecnologia – UNESP, Presidente Prudente - SP, 1994.

SPÓSITO, Maria Encarnação Beltrão. **O Chão em Presidente Prudente: A Lógica da Expansão Territorial Urbana**. Rio Claro, 1983.

TUCCI, C.E.M. **Águas urbanas**. Estudos avançados 22 (63), 2008.

VAZ, Ridalto. **As precipitações extremas e inundações em áreas de fundo de vale em Presidente Prudente: um estudo sobre o Parque do Povo e Prudenshopping**. Monografia de bacharelado. Presidente Prudente: FCT/Unesp, 1999.

WOOD, L. et al. Public green spaces and positive mental health: investigating the relationship between access, quantity and types of parks and mental wellbeing. **Health & Place**, v. 48, p. 63-71, 2017.